

PORTUGUÊS – Questões de 01 a 12

Instrução: analise cuidadosamente as questões apresentadas e marque na Folha de Respostas a alternativa coerente com a pergunta dada.

QUESTÕES de 01 a 12

Texto 01 (Questões 01 a 05)

Os significados correntes de cultura oscilam entre os de um todo, um sistema total de vida, e os de uma prática diferenciada, parcelar, mas sempre ao redor de uma unidade de coerência, um “foco” de manifestação da verdade, do sentido, da razão. Em torno da concepção globalizante tem-se desenvolvido a antropologia. O que é mesmo a prática diferenciada, que sobra para outras disciplinas do conjunto das ciências humanas e sociais?

Veja-se Althusser: “Por uma prática em geral entendemos todo processo de transformação de uma matéria-prima determinada num produto determinado, transformação efetuada por um trabalho humano determinado, utilizando-se meios de produção determinados”. Althusser fala aí de “prática em geral”, mas abre espaço para a diferenciação das práticas, isto é, para a diversidade dos processos implicados e dos produtos resultantes de cada uma delas. Distinguem-se, assim, a prática técnica (por exemplo, a engenharia, a administração, a medicina, etc.), a prática econômica (relações de compra e venda, etc.), a prática política (atividades relativas ao exercício do poder), a prática teórica (ciência, filosofia) e outras – entre as quais a prática cultural, um processo de produção de expressividade simbólica e de distinções sociais pela sensibilidade individual. As práticas atuantes numa determinada sociedade desfrutam de autonomia relativa em seu inter-relacionamento, ou seja, cada uma delas dispõe de um espaço estruturado ou sistematizado por regras próprias e com conteúdos claramente definidos.

Para as modernas sociedades ocidentais, a cultura implica, portanto, uma prática diferenciada regida por um sistema, que se entende como o conceito das relações internas típicas da realidade da produção, pelos indivíduos, do sentido que organiza suas condições de coexistência com a natureza, com os próprios membros de seu grupo e com outros grupos humanos.

Ao mesmo tempo, para os antropólogos, cultura já não é mais a tradição transmissível de comportamentos aprendidos, mas um complexo diferenciado de relações de sentido, explícitas e implícitas, concretizadas em modos de pensar, agir e sentir. A diferenciação do conjunto se evidencia em formações mais ou menos integradas, de acordo com a organização social em questão. Toda e qualquer cultura dispõe de seus diferentes modos de elaboração e de participação, assim como de seus diversos canais de comunicação.

Dentro ou fora do discurso antropológico, a palavra cultura relaciona-se com as práticas de organização simbólica, de produção social de sentido e de relacionamento com o real.

SODRÉ, Muniz. **A verdade seduzida. Por um conceito de cultura no Brasil**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. (Texto adaptado).

Questão 01.

Sobre o texto e seu sentido, podemos afirmar que:

- No primeiro parágrafo, o autor retifica o que é cultura, para o leitor.
- No segundo parágrafo, o autor distingue as práticas sociais, a partir de seus próprios pensamentos, como recurso argumentativo.
- Em momento algum do texto, o autor chega a explicar, de modo geral, o termo cultura.
- O autor busca a vertente antropológica para promover a reflexão em torno do conceito de cultura.
- Conclui, explicando o que é cultura, de modo geral, a partir, exclusivamente, do discurso antropológico.

Questão 02.

Ao produzir um texto e atribuirmos a ele um título, devemos levar em consideração que este tem que ser capaz de dar conta das ideias principais do texto, conferindo-o identidade. Qual, dentre as opções que seguem, NÃO se adequaria como título deste texto?

- a) Concepções de cultura.
- b) A cultura e sua abrangência.
- c) Cultura e comunicação.
- d) A cultura e suas relações de sentido.
- e) A cultura e seus modos de elaboração.

Questão 03.

As palavras em destaque no trecho que segue: “Em torno da concepção globalizante tem-se desenvolvido a antropologia” foram formadas por processos diferentes. No que tange à estrutura e formação das palavras, quais, dentre as opções abaixo, são formadas, respectivamente, pelo mesmo processo das palavras em destaque?

- a) desleal; sociologia.
- b) Igualdade; burocracia.
- c) Infeliz; docemente.
- d) Acéfalo; hemorragia.
- e) Planalto, pedagogia.

Questão 04.

Leia o excerto: “Dentro ou fora do discurso antropológico, a palavra cultura relaciona-se com as práticas de organização simbólica, de produção social de sentido, de relacionamento com o real...” e analise as assertivas a seguir:

- I. A primeira vírgula está inadequada, se observarmos a norma.
- II. Neste trecho, não há pronomes.
- III. Os termos ‘do’, ‘com’ e ‘de’ pertencem à mesma classe gramatical.
- IV. Os termos antropológico, simbólica e social qualificam o sentido dos nomes que o antecedem.
- V. O sentido se organiza por meio de uma oração subordinada.

Está(ao) CORRETA(S):

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

Questão 05.

Ao produzirmos um texto, os conectivos não apenas ligam termos/trechos, como estabelecem, entre eles, relações de sentido. No trecho “Para as modernas sociedades ocidentais, a cultura implica, portanto, uma prática diferenciada regida por um sistema”, o termo em destaque NÃO pode ser substituído, pois causaria prejuízo do sentido, por:

- a) deste modo.
- b) assim.
- c) logo.
- d) por conseguinte.
- e) porém.

Texto 2 (Questões 06 a 10)

INTIMIDADE (Martha Medeiros)

Houve um tempo, crianças, em que a gente não falava de sexo como quem fala de um pedaço de torta. Ninguém dizia Fulano comeu Beltrana, assim, com essa vulgaridade. Nada disso. Fulano tinha dormido com ela. Era este o verbo. O que os dois tinham feito antes de dormir, ou ao acordar, ficava subentendido. A informação era esta, dormiram juntos, ponto. Mesmo que eles não tivessem pregado o olho nem por um instante.

Lembrei desta expressão ao assistir Encontros e Desencontros. No filme, Bill Murray e Scarlett Johansson fazem o papel de dois americanos que hospedam-se no mesmo hotel em Tóquio e têm em comum a insônia e o estranhamento: estão perdidos no fuso horário, na cultura, no idioma, e precisando com urgência encontrar a si mesmos. Cruzam-se no bar. Gostam-se.

Ajudam-se. E acabam dormindo juntos. Dormindo mesmo. Zzzzzzzzzz.

A cena mostra ambos deitados na mesma cama, vestidos, conversando, quando começam a apagar lentamente, vencidos pelo cansaço. Antes de sucumbir ao mundo dos sonhos, ele ainda tem o impulso de tocar nela, que está ao seu lado, em posição fetal. Pousa, então, a mão no pé dela, que está descalço. E assim ficam os dois, de olhos fechados, capturados pelo sono, numa intimidade raramente mostrada no cinema.

Hoje, se você perguntar para qualquer pré-adolescente o que significa se divertir, ele dirá que é beijar muito. Fazer campeonato de quem pega mais. Beijar quatro, sete, treze. Quebram o próprio recorde e voltam pra casa sentindo um vazio estúpido, porque continuam sem a menor ideia do que seja um encontro de verdade, reconhecer-se em outra pessoa, amar alguém instintivamente, sem planejamento. Estão todos perdidos em Tóquio.

Intimidade é coisa rara e prescinde de instruções. As revistas podem até fazer testes do tipo: “descubra se vocês são íntimos, marque um xis na resposta certa”, mas nem perca seu tempo, a intimidade não se presta a fórmulas, não está relacionada a tempo de convívio, é muito mais uma comunhão instantânea e inexplicável. Intimidade é você se sentir tão à vontade com outra pessoa como se estivesse sozinho. É não precisar contemporizar, atuar, seduzir. É conseguir ir pra cama sem escovar os dentes, é esquecer de fechar as janelas, é compartilhar com alguém um estado de inconsciência. Dormir juntos é muito mais íntimo que sexo.

Disponível em: http://textos_legais.sites.uol.com.br/intimidade.htm. Acesso em 12 de Junho de 2001.

Questão 06.

O texto nos traz reflexões e nos ajuda a produzir sentidos sobre o mundo. NÃO constitui um aspecto apontado pelo texto:

- A importância da intimidade e da solidariedade na vida moderna.
- A diferença entre intimidade, no sentido profundo da palavra, e as definições simplistas e corriqueiras que damos ao termo, contemporaneamente.
- O comportamento dos adolescentes e a não compreensão por estes, sobre o que é o amor e a intimidade.
- A referência a um fato/exemplo do cotidiano para construir a reflexão sobre um tema.
- A confusão entre convivência e intimidade, feita por nós, a partir das fórmulas do cotidiano.

Questão 07.

Contemporaneamente, sabemos que os gêneros textuais constituem os instrumentos com os quais os sujeitos produzem sentidos socialmente. Eles são variados e dependem do objetivo de seu autor, das condições em que foi escrito e de sua função social. Quanto ao gênero, podemos dizer que o texto em questão trata-se de:

- Uma notícia, dado que informa aos leitores e define conceitos.
- Uma nota explicativa, já que contém explicações sobre um assunto específico.
- Um pequeno artigo, já que apresenta uma tese (ponto de vista) e constrói argumentos.
- Um memorial, pois conta uma história.
- Uma crônica, que discute temas do cotidiano, com uma linguagem leve, mas mantendo a reflexão crítica.

Questão 08.

As figuras de linguagem servem para ampliar os sentidos das palavras no texto, tornando-as mais abrangentes e fortes. Atualmente, entendemos que elas podem aparecer nos diversos gêneros textuais e não apenas nos artísticos, conforme se pensava outrora. Algumas figuras de linguagem têm seu uso tão corrente, que acabam se tornando uma expressão popular. No caso das expressões “pregado o olho” e “zzzzzzzzzz”, utilizadas pela autora no primeiro e segundo parágrafos, podemos afirmar que são, respectivamente:

- Metáfora e aliteração.
- Ironia e onomatopeia.
- Metonímia e onomatopeia.
- Metáfora e onomatopeia.
- Metonímia e prosopopeia.

Questão 09.

“Intimidade é você se sentir tão à vontade com outra pessoa como se estivesse sozinho”. Neste trecho, observamos um caso em que é obrigatório o uso da crase, destacando que há o encontro entre um artigo e uma preposição. Em qual dos casos abaixo, o uso da crase também é obrigatório, segundo a norma padrão?

- Falaram a respeito da intimidade na aula de hoje.
- O meu projeto de pesquisa faz referência a intimidade.
- Mesmo com toda intimidade, não deu valor a nada do que eu disse.
- As nossas expectativas relacionam-se a você.
- Não costumo recorrer a amigo, nem quando preciso.

Questão 10.

Com base no texto, analise as assertivas seguintes:

- Na oração “Era este o verbo”, o termo grifado corresponde a um substantivo, no que se refere à sua classe gramatical.
- Em “A informação era esta, dormiram juntos”, a palavra destacada organiza o sentido das circunstâncias em que a ação verbal ocorreu.
- Na oração “Estão todos perdidos em Tóquio”, podemos substituir o termo destacado pelo pronome indefinido ‘alguns’, sem prejuízo do sentido.
- Na passagem “É não precisar contemporizar, atuar, seduzir”, podemos afirmar que as vírgulas estão sendo utilizadas adequadamente e que temos duas orações.
- Na passagem “... fazem o papel de dois americanos que hospedam-se no mesmo hotel”, o pronome reflexivo ‘se’ está colocado inadequadamente, se observarmos a norma gramatical padrão.

É(São) VERDADEIRA(S):

- II
- I e IV.
- I, II e V.
- II, III e IV
- II, IV e V.

Texto 03 (Questões 11 e 12)



Questão 11.

A leitura da tirinha e os conhecimentos sobre o mundo moderno nos levam a concluir que:

- O mundo moderno nos exige cada vez mais habilidades.
- As crianças já se adéquam ao mundo moderno e, por isso, não querem mais brincar.
- No mundo moderno, temos pouco tempo, porém, temos maiores possibilidades de diversão e organização social.
- A rapidez das relações é algo necessário ao nosso bem estar, no mundo moderno.
- O mundo moderno exige relações sociais e afetivas cada vez mais rápidas e efêmeras.

Questão 12.

Sobre o texto, seu sentido e estrutura, é INCORRETO afirmar que:

- Faz uma analogia com as brincadeiras e o mundo infantil para produzir uma reflexão crítica.

- b) A expressão “Tenho que fazer minha lição de casa”, organiza duas orações por meio do processo de subordinação.
- c) O termo “brincadeiras cada vez mais curtas”, no último quadrinho, completa o sentido do verbo exigir.
- d) A expressão ‘de casa’, no primeiro quadrinho tem função sintática idêntica ao termo ‘de guerra’, no segundo quadrinho.
- e) Os termos ‘nuclear’, ‘moderna’ e ‘curtas’ pertencem à mesma classe gramatical.

CONHECIMENTOS GERAIS / ATUALIDADES – Questões de 13 a 20

Instrução: analise cuidadosamente as questões apresentadas e marque na Folha de Respostas a alternativa coerente com a pergunta dada.

Questão 13.

Ainda este ano, a população do Pará terá que se pronunciar, em plebiscito, se aceita a divisão do estado em três unidades da federação: além do Pará, seriam criados os estados de Carajás e Tapajós. Sobre este aspecto, analise as assertivas abaixo e assinale a CORRETA:

- a) Em consequência, serão necessários recursos para a implantação de todo o aparato administrativo dos órgãos do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, além de dez novos senadores para representação no Congresso.
- b) A criação de dois novos estados, se efetivada, não implicará aumento de gastos públicos, uma vez que a estrutura administrativa do Pará será aproveitada pelos dois novos estados.
- c) A divisão do Pará é uma discussão que começou há apenas dois anos no Congresso Nacional. Os defensores da ideia argumentam que o Pará é um estado muito grande e, por isso, ingovernável.
- d) O projeto prevê que Tapajós tenha 39 municípios no sul e sudeste do atual estado e uma população de 1,6 milhão de habitantes; Carajás, 27 municípios a oeste, com 1,3 milhão de moradores e o Pará, no norte, ficaria com 86 municípios e 4,6 milhões de habitantes.
- e) De acordo com a proposta de divisão do Pará, o custo-benefício é favorável, pois as regiões poderão se desenvolver, como ocorreu com Tocantins, desmembrado de Goiás em 1988.

Questão 14.

Cesare Battisti é um escritor, ex-ativista político e ex-terrorista italiano, antigo membro dos Proletários Armados pelo Comunismo (PAC), grupo armado de extrema esquerda, ativo na Itália, no fim dos anos de 1970 – os chamados anos de chumbo – período marcado por ataques terroristas de organizações da extrema esquerda e da extrema direita. Sobre a trajetória do estrangeiro no mundo e no Brasil, marque a FALSA:

- a) Em 1987, Battisti foi condenado pela justiça italiana à prisão perpétua, com restrição de luz solar, pela autoria direta ou indireta dos quatro homicídios, decorrentes de atos terroristas perpetrados pelo grupo PAC – além de assaltos e outros delitos menores, igualmente atribuídos ao grupo. Na Itália e na União Europeia, é considerado um terrorista. No entanto, Battisti se diz inocente.
- b) Viveu na França, onde, e por duas vezes, reiterados pedidos de extradição foram negados pela Corte de Acusação de Paris, até que, em fevereiro de 2004, o Conselho de Estado da França analisou novo pedido e autorizou que Cesare Battisti fosse extraditado. Antes que o decreto fosse assinado, Battisti fugiu para o Brasil. Em 2007, o governo da Itália apresentou o pedido de extradição, seguindo-se da prisão preventiva de Battisti.
- c) O Supremo Tribunal Federal - STF – autorizou a sua extradição em novembro de 2009. Na ocasião, a Corte julgou ilegal ato do então ministro da Justiça, Tarso Genro, que concedeu status de refugiado ao ex-ativista. Em dezembro de 2009, o Tribunal, apesar de reconhecer a discricionariedade do presidente da República para decidir sobre extraditar ou não o italiano, limitou o ato aos termos do tratado de extradição.
- d) No dia 31 de dezembro de 2010, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva negou a extradição de Battisti com base em parecer da Advocacia-Geral da União, no qual se

aponta que, se enviado à Itália, o ex-ativista poderia sofrer perseguição política e ter sua condição pessoal agravada.

- e) Após a decisão do ex-presidente Lula, negando a extradição, com base em "fundado temor de perseguição política" se Battisti voltasse à Itália; o governo da Itália resignou-se com a decisão, no entanto, destacou que irá impor sanções comerciais ao Brasil.

Questão 15.

Quase um terço da população mundial - dois bilhões de pessoas - assistiu pela TV ao casamento do Príncipe William e de Kate Middleton, que aconteceu no dia 29 de abril (sexta) na Abadia de Westminster, em Londres. A monarquia britânica viu no evento uma tentativa de resgatar o luxo e o carisma da Coroa, ofuscados por escândalos nas últimas três décadas. A união também tem reflexos na sucessão ao trono no Reino Unido. Sobre o tema, marque a INCORRETA:

- a) Príncipe William é o segundo na linha de sucessão atrás de seu pai, o príncipe Charles. De acordo com pesquisas de opinião pública, é também o favorito dos britânicos para assumir o lugar da rainha Elizabeth 2ª.
- b) O sistema político em vigor no Reino Unido é a monarquia constitucional. A rainha é soberana sobre a Inglaterra, mas não possui soberania sobre os demais países que compõem o reino - Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales.
- c) Na prática, porém, a função da Rainha é restrita a cerimoniais e outras formalidades. O poder político, de fato, é exercido pelo Parlamento, composto pela Câmara dos Lordes e pela Câmara dos Comuns, e pelo Primeiro-Ministro e seu gabinete.
- d) A rainha Elizabeth 2ª, 85 anos, é a mais longeva da história da Inglaterra e é a monarca há mais tempo no poder na Europa. Ela foi coroada em 2 de junho de 1953. A monarquia constitucional, aos moldes da britânica, vigora em outros 28 países, entre eles a Espanha, o Japão e a Suécia.
- e) Na linha de sucessão britânica, uma pessoa sempre é sucedida na linha por seus descendentes legítimos. A data de nascimento e o gênero importam: filhos mais velhos vêm antes de filhos mais novos. E os filhos, independentemente da idade, sempre vêm antes das filhas.

Questão 16.

Ao longo da história brasileira, muitas foram as tentativas de estabelecer novos contornos aos limites interestaduais, sobretudo, nos períodos de elaboração e/ou revisão das constituições. Quase sempre, as tentativas são no sentido de redividir, territorialmente, o Brasil, por meio de desmembramentos de estados ou criação de territórios federais. Sobre os desmembramentos no Brasil, analise as assertivas e marque a ERRADA:

- a) Em 1985, foi apresentado ao Congresso Nacional, um projeto de lei criando o estado do Tocantins. Aprovado pelos parlamentares, em março, foi encaminhado ao presidente José Sarney, que o vetou em 3 de abril de 1985. Sarney afirmou, na época, que tal matéria deveria ser submetida à Constituinte, que elaboraria a nova constituição nacional.
- b) Uma nova tentativa de emancipação do norte de Goiás ocorreu durante a Assembleia Nacional Constituinte e, em 5 de outubro de 1988, a região foi finalmente emancipada, passando a se chamar Tocantins.
- c) O Congresso Nacional terá que analisar o possível desmembramento da Bahia em um novo Estado – o Estado do São Francisco, que viria a ter 173 mil quilômetros quadrados, um PIB de R\$ 10 bilhões e seria composto, inicialmente, por 31 municípios, boa parte deles, integrantes da chamada nova fronteira agrícola baiana: produzem e exportam soja e algodão, têm polos de fruticultura e crescem em agroindústria.
- d) O Estado de Rondônia foi formado de partes desmembradas dos Estados do Mato Grosso, Amazonas e Acre. Inicialmente chamado de Território Federal de Rondônia, passando à condição de Estado a partir de 1982, o que foi impulsionado pela descoberta de jazidas de cassiterita e a abertura de rodovias, que estimularam a sua economia e o seu povoamento.
- e) O estado do Mato Grosso do Sul constituía a parte meridional do estado do Mato Grosso, do qual foi desmembrado. Apesar de sempre se localizar na região Centro-Oeste, historicamente, está vinculado mais às regiões Sul e Sudeste, por questões culturais e demográficas

Questão 17.

A União Européia é a formação de um novo tipo de união, entre Estados pertencentes à Europa. Possui competências próprias, tais como a Política Agrícola Comum, as pescas, entre outros. Estas competências são partilhadas com todos os Estados-membros da União Européia. Trata-se de uma organização que combina o nível supranacional e o nível institucional num campo geográfico restrito, com o papel político próprio sobre os seus Estados-membros. Sobre a União Européia e sua política de imigração, julgue o item INCORRETO.

- a) A atuação do serviço de controle de migrações da Espanha diverge frontalmente das diretrizes da União Européia, que adota uma política de estímulo à entrada de imigrantes em seu território.
- b) Dentre os países da União Européia, a Espanha tem sido o destino exclusivo de brasileiros que emigram ilegalmente, em busca de oportunidades de trabalho.
- c) Dinamarca, Irlanda, Reino Unido, Espanha, Portugal, Alemanha, Grécia, Hungria, Letônia e Lituânia são exemplos de países membros da União Européia.
- d) A ameaça feita pelo Itamaraty de adotar o princípio diplomático da reciprocidade e dificultar a entrada de espanhóis no território brasileiro não surtiu efeito prático.
- e) A totalidade dos países que formam a União Européia adotou o euro como moeda única.

Questão 18.

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) foi criado em 26/03/1991, com a assinatura do Tratado de Assunção, no Paraguai. Os membros deste importante bloco econômico do América do Sul são apenas os seguintes países:

- a) Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.
- b) Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Chile e Venezuela.
- c) Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela.
- d) Chile, Peru e Venezuela.
- e) Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Chile.

Questão 19.

Sobre a fundação do município de Araci, marque a INCORRETA:

- a) Araci foi fundada pelo Capitão José Ferreira de Carvalho no ano de 1812.
- b) A cidade de Araci se desenvolveu em uma região antes chamada de Raso, que, com o passar do tempo, foi elevado à condição de freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Raso e, em 13 de dezembro de 1890, ocorreu a emancipação política da Vila do Raso, sendo desmembrada de Tucano.
- c) Em 1904, o topônimo do Raso foi alterado para Araci, nome de origem tupi.
- d) Pouco mais de quatro décadas após a sua emancipação política, Araci foi extinta e voltou a pertencer ao município de Tucano.
- e) Em 1959, Araci se reemancipou politicamente, sendo instalado em 1959, não voltando a pertencer ao município de Serrinha.

Questão 20.

Sobre o município de Araci, marque a CORRETA:

- a) Os símbolos do município de Araci são bandeira, hino e brasão.
- b) Os símbolos do município de Araci são brasão municipal, bandeira e brasão do cinquentenário
- c) O município de Araci possui, segundo dados do IBGE, 35.046 habitantes, representando 0,35% da população do Estado da Bahia.
- d) O município de Araci pertence à Mesorregião do Norte Bahiano à Microrregião de Tucano e tem como limitrofes: Teofilândia, Conceição do Coité, Tucano, Santaluz, Cansanção, Barrocas, Nova Soure, Biringinga e Quijingue.
- e) A grande maioria dos habitantes de Araci estão radicados na zona urbana do município, seguindo, neste caso, a tendência de muitas cidades brasileiras.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – Questões de 21 a 40

Instrução: analise cuidadosamente as questões apresentadas e marque na Folha de Respostas a alternativa coerente com a pergunta dada.

Questão 21.

O trabalho do historiador consiste em interpretar os fatos históricos e as experiências humanas, por meio da análise de documentos ou fontes históricas, ou seja, de registros que foram deixados por uma sociedade em um determinado tempo e local. Com relação à História, sua importância e o uso das fontes históricas, analise as assertivas abaixo.

I – É uma prática comum adotada pela história tradicional, valorizar apenas as fontes escritas, tais como documentos públicos, que garantem a objetividade do trabalho do historiador.

II – Os registros não escritos são sempre descartados em uma análise histórica, visto que não oferecem segurança para a compreensão do passado, assim, elementos como músicas, pinturas, esculturas, fotografias, entre outros, não possuem valor histórico.

III – Parte da compreensão do nosso passado histórico parte da visão eurocêntrica, que associa a história da humanidade à perspectiva ocidental e européia.

IV - A História é um saber que busca interpretar os feitos humanos nos mais diversos períodos. Há vários caminhos para a construção da pesquisa histórica que mudam de acordo com as correntes filosóficas ou as ideologias.

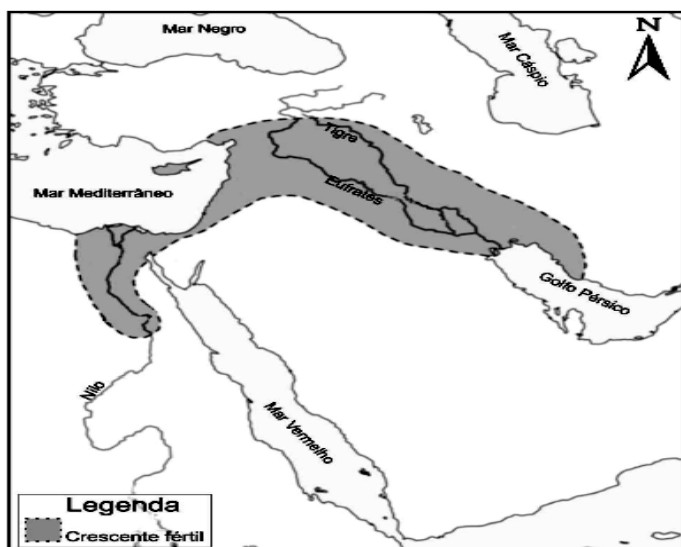
V - A História pode ser vista como uma grande aventura humana, onde há buscas e invenções incontáveis. A complexidade do ser humano exige do historiador um estudo mais relacionado à interdisciplinaridade e à comunicação entre os diversos saberes existentes.

A partir das informações acima, podemos AFIRMAR que:

- Apenas as alternativas I, III e V são verdadeiras;
- Apenas as alternativas II e IV são verdadeiras;
- Apenas a alternativa II é incorreta;
- Apenas as alternativas I, III e IV estão corretas.
- Todas as alternativas estão corretas.

Questão 22.

Analise a figura a seguir.



Disponível em: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/2/23/Ferlite_Crescent_map.png/...>. Acesso em: 18 mar. 2009. (Adaptado).

O conceito “Crescente Fértil” foi criado pelo arqueólogo James H. Breasted para designar a região onde surgiram as primeiras civilizações da humanidade. Com base nesta informação e na leitura da figura, considere as seguintes afirmativas:

I - As civilizações da Antiguidade Oriental, particularmente a egípcia e a mesopotâmica, desenvolveram a escrita, sob diferentes formas, permitindo o registro dos princípios de seu monoteísmo, que se espalhou pelo Mediterrâneo.

II - Para as civilizações egípcia e mesopotâmica, destacamos a chamada economia de regadio, na qual o Estado controlava o acesso às terras férteis e às reservas de água (obtidas por meio de grandes obras públicas, como diques e canais), mobilizando a força de trabalho da massa camponesa em prol de uma agricultura de excedentes.

III - No plano social, Egito e Mesopotâmia eram organizados segundo uma ordem estamental (onde os privilégios de sangue separavam o monarca, nobres, sacerdotes e funcionários da maioria formada por camponeses e artesãos – e alguns escravos). Quanto à política, tratava-se de monarquias teocráticas, nas quais o soberano acumulava poderes políticos e religiosos, como sumo sacerdote e intermediário privilegiado entre homens e deuses.

IV - Na Mesopotâmia e no Egito, principalmente, para a construção de obras públicas, como as pirâmides e canais de irrigação, adotou-se o sistema escravista a partir da conversão dos camponeses em escravos, passando a serem propriedade do Estado e o seu trabalho sendo obtido mediante coação física e social.

Assinale a alternativa CORRETA.

- Apenas I e III são verdadeiras.
- Apenas II e III são verdadeiras.
- Apenas I e IV são verdadeiras.
- Apenas I é verdadeira.
- Apenas III e IV são verdadeiras.

Questão 23.

Ao longo dos séculos, a relação entre História e Matemática tem ganhado cada vez mais visibilidade, pois o saber matemático tem auxiliado o trabalho do historiador quanto à demarcação temporal, à construção de linhas do tempo, a elaboração de calendários, dentre outros diálogos estabelecidos entre essas duas áreas de conhecimento.



Disponível em: www.colegiocatanduvras.com.br. Acesso em: 7 jul 07.

Sobre o tema abordado acima, marque a alternativa CORRETA:

- O desenvolvimento da matemática só veio ocorrer na civilização grega, a partir Teorema de Pitágoras que inicia o uso da matemática entre os povos antigos.
- Algumas civilizações da Idade Antiga, embora brilhantes, não desenvolveram noções matemáticas, ou seja, sempre desprezaram a contabilidade de qualquer forma.
- O saber matemático foi incorporado ao ensino das escolas laicas medievais, tanto na Europa quanto na América.

- d) A observação do tempo sempre foi uma preocupação humana, assim, os primeiros núcleos humanos, localizados às margens de grandes rios, usaram a matemática apenas para a contagem das estações do ano.
- e) Na Baixa Idade Média, o uso da matemática foi ampliado com as feiras internacionais, os registros de contabilidade e as instituições de crédito que passaram a nortear as relações comerciais que se desenvolviam na época.

Questão 24.

Leia os textos abaixo:

“Desde seu advento, que se pode situar entre os séculos VIII e VII a.C., [a cidade-Estado] marca um começo, uma verdadeira invenção; por ela, a vida social e as relações entre os homens tomam uma forma nova, cuja originalidade será plenamente sentida pelos gregos.”
(J.P. Vernant, As origens do pensamento grego).

A escolha dos inimigos de Roma era regularmente decidida pela autoridade legislativa. As decisões mais importantes de paz e guerra eram gravemente debatidas no Senado e ratificadas pelo povo. Mas quando as armas das legiões se distanciaram muito de Roma, os generais assumiram o privilégio de voltá-las contra qualquer povo e da maneira que julgassem mais vantajosa para o benefício público. (...) Sobre a administração da vitória, especialmente depois de não serem mais controlados por delegados do Senado, exerciam um despotismo sem freios. (...) Tornavam-se, ao mesmo tempo, governadores, ou antes, monarcas das províncias conquistadas, uniam autoridade militar à civil, administravam tanto a justiça, quanto as finanças e exerciam os poderes Executivo e Legislativo do Estado.
(E. Gibbon, Declínio e queda do Império Romano. Adaptado.)

Os dois trechos acima referem-se às civilizações Clássicas. A respeito da Antigüidade Clássica, julgue os itens abaixo.

00. Ao contrário de Atenas e de outras *polis* gregas, Esparta manteve-se sempre oligárquica, não evoluindo para a democracia.
01. A sociedade ateniense dos séculos V e IV a.C. e a sociedade romana do século II a.C. ao século II d.C. caracterizaram-se, do ponto de vista socioeconômico, pela utilização maciça e generalizada da mão-de-obra escrava.
02. Na prática da vida política ateniense, a ideia de democracia, na época de Péricles, diferentemente da atual, significava que os habitantes da cidade, ricos e pobres, homens e mulheres, cidadãos e metecos, podiam participar da vida política.
03. A igualdade política, conquista essencial de uma sociedade democrática, só foi experimentada na Grécia clássica por homens “ociosos”, isto é, por aqueles que, dispensados das atividades do trabalho braçal, podiam se dedicar inteiramente aos negócios públicos.
04. Em Roma, uma das importantes conquistas dos plebeus foi uma lei agrária que limitava a extensão dos latifúndios da nobreza e autorizava a distribuição de terras públicas à plebe, resolvendo definitivamente a questão agrária em Roma.
05. Uma das razões para a perseguição aos cristãos na Roma Antiga era a prática do culto secreto, reservada aos iniciados, o que levantava suspeitas, pois a grande maioria de cristãos era de escravos.

A sequência CORRETA da questão acima é:

- a) VVFVFF.
b) VFVFFF.
c) VVVFVV.
d) FVFFVF.
e) FFVFFV

Questão 25.

DOCUMENTO I (Trecho do *Corão*)
Ó crentes! Ponde-vos em guarda! Lançai-vos contra os nossos inimigos em grupos ou em bloco. [...]
Combatei na senda de Allah contra os que comprem a vida mundana com a última!
Àqueles que combatem na senda de Allah, quer estejam mortos, quer estejam vitoriosos, conceder-se-á uma enorme recompensa. [...]

Os que acreditam, combatem na senda de Allah. Os que não acreditam combatem na senda de Tagut: combatei os inimigos do demônio [...].

(Apud: PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. Idade Média: textos e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000. p. 60-61).

DOCUMENTO II (Mapa dos domínios muçulmanos no século VIII)



AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. História: série Brasil. São Paulo: Ática, 2005. p. 88.

Considerando os documentos apresentados e seus conhecimentos sobre esta civilização, marque a alternativa INCORRETA:

- A pregação do islamismo promoveu a unificação das tribos árabes que habitavam a península Arábica. Essa unificação possibilitou as vitórias militares, responsáveis pela construção do império islâmico, construído em detrimento dos enfraquecidos impérios bizantino e persa.
- Na fé islâmica, havia o estímulo ao uso da espada (“guerra santa” ou jihad) como meio de propagar a crença em Alá, exatamente o que está expresso no fragmento textual. Aos guerreiros mortos em combate, prometia-se o paraíso, definido em termos de prazeres sensuais: mulheres, comida abundante, etc. Os árabes, com esse estímulo, passaram a lutar contra os “infiéis” (não muçulmanos) e construíram o império representado no mapa.
- Entre os séculos VII e VIII, em 711, os árabes dominaram grande parte da península ibérica, espalhando sua cultura pela região da Espanha e Portugal. Em 732, foram vencidos pelos francos, que barraram a expansão deste povo pelo norte da Europa.
- Fazendo uma análise crítica acerca da mídia das superpotências, principalmente dos Estados Unidos, podemos afirmar que o povo árabe no Ocidente é visto com alto grau de preconceito, pois são identificados como pessoas enraivecidas, miseráveis e excêntricas, cujos gestos denunciam a violência e a intolerância às práticas político-culturais-religiosas ocidentais. Esse tipo de distorção parece apagar de nossa memória histórica a contribuição cultural desse povo que, no passado, promoveu o desenvolvimento da astronomia, da matemática, da química (invenção do ácido sulfúrico e do álcool) e do aperfeiçoamento e difusão, no Ocidente, de instrumentos como o astrolábio e a bússola, além da difusão da cultura grega que, entesourada nas bibliotecas orientais, foram postas em circulação na Espanha muçulmana, permitindo, assim, o acesso aos estudiosos cristãos.
- Os seguidores do alcorão, livro sagrado do Islã, acreditavam que deveriam converter todos ao islamismo através da Guerra Santa. Firmes nesta crença, eles expandiram sua religião ao Iêmen, Pérsia, Síria, Omã, Egito e Palestina. Porém, por pressão ocidental, os governos árabes adaptaram-se ao modelo democrático e, com poucas exceções, como é o caso do Irã, ampliaram os mecanismos de participação política da sociedade.

Questão 26.

“Desde a época romântica, continuada pela literatura e pelo cinema fantásticos, até a história em quadrinhos contemporânea, os fantasmas fazem parte do cenário obrigatório da Idade Média, tal como gostamos de imaginá-la. Uma Idade Média de castelos mal-assombrados, de dragões, de fantasmas, ou mesmo de vampiros. Nem tudo é falso nessa imagem não obstante fácil demais: em uma cultura eminentemente religiosa (no sentido em

que cada um admitia a existência e o poder de seres sobrenaturais, geralmente invisíveis, mas muito próximos) e familiar à morte e aos mortos, a 'crença nos fantasmas' era admitida por todos."

(SCHMITT, Jean-Claude. *Os vivos e os mortos na sociedade medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 16.)

O domínio da Igreja Católica foi um traço histórico do mundo medieval europeu. Ela se articulou na cultura, na economia e na política, com a defesa de um teocentrismo exaltado. Acerca do contexto tratado no trecho anterior, marque a alternativa CORRETA:

- Na Escolástica, filosofia dominante na Igreja Medieval, a tese de Tomás de Aquino contra as obras de Aristóteles defendia crenças mais místicas e menos racionais, o que fundamentou o *teocentrismo* medieval.
- Os principais dogmas da Igreja, no período medieval, nunca foram questionados, e o cristianismo, mesmo afastado do poder secular, conseguiu fortalecer o poder do Papa.
- A pouca circulação de livros neste período explica-se pela ausência de universidades e pela extinção do *Index*.
- A atuação do clero na sociedade da época tratada reproduziu a livre interpretação acerca do mundo, da moralidade e da natureza.
- Embora a maior parte da população europeia fosse analfabeta, os mosteiros medievais concentravam o saber em suas imensas bibliotecas, repletas de manuscritos sobre todas as ciências.

Questão 27.

No período Medieval (V-XV), em partes da Europa, vigorava o sistema feudal, cujas principais características foram, EXCETO:

- Após a queda do Império Romano do Ocidente, o escravismo foi substituído por uma organização, de produção de bens materiais e de relações sociais, denominada feudalismo.
- O trabalho na sociedade medieval era executado por servos, pelos escravos por dívidas e trabalhadores livres, presos à terra por obrigações, talhas e impostos não pagos.
- Existiam pequenos proprietários livres, detentores de alguns direitos, mas submetidos aos senhores feudais, que recebiam o nome de vilões.
- Os principais estamentos eram: a nobreza (detentora de terras, dedicada às atividades militares), o clero (composto por membros da Igreja católica que tinham grande influência política e ideológica) e os servos (camponeses que dependiam da terra para a sobrevivência e a ela estavam presos por impostos devidos ao senhor feudal).
- O poder do Estado enfraquecido, o ritmo de trocas comerciais pouco intenso e o uso limitado da economia monetária, predominando uma sociedade agrária.

Questão 28.

Observe a reprodução da gravura:

Os reformadores: Wycliffe, Huss, Lutero, Zwinglio, Calvino, Melanchton, Bucer e Beza (1886).

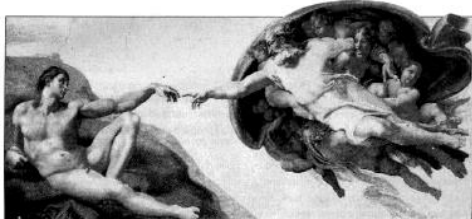


http://www.virtualmuseum.ca/Exhibitions/Annodomini/THEME_13/IT/theme-it-13-1-zoom.html

Observe a pintura.

Michelangelo. *A criação do homem*, de 1511.

Abóbada da Capela Sistina.



(Leonel I. A. Mello e Luís C. A. Costa. *História Moderna e Contemporânea*. São Paulo:Scipione,1999. p. 45)

As transformações político-econômicas, ocorridas na Europa ocidental ao longo dos séculos XIV, XV e XVI, exigiram uma mudança de mentalidade sócio cultural, religiosa e científica. Nesse sentido, ocorre um processo de mudança, rompendo com a tradição escolástica medieval e forjando a base do pensamento burguês capitalista. Sobre as Reformas Religiosas, o Renascimento e o Humanismo, movimentos que ocorreram na Europa, principalmente, nos séculos XV e XVI, é CORRETO afirmar que

- O Concílio de Trento, um dos mais importantes da história da Igreja, ocorrido naquela época, foi uma reação católica ao predomínio das concepções filosóficas oriundas da patrística medieval.
- Expressam a reação da Igreja Católica Romana à revolução estética que ocorria nas artes plásticas.
- Estão inseridas em um período no qual se contrapõem comportamentos, valores e ideias medievais aos valores, comportamentos e concepções da sociedade moderna em gestação.
- Refletem a completa identificação entre os valores estéticos da sociedade medieval e os da modernidade europeia.
- Foram motivados por uma reação anticristã da burguesia europeia à dominação religiosa da Igreja Romana.

Questão 29.

Leia com atenção o fragmento de texto abaixo:

“O Santa Fé ficava encravado no engenho do meu avô. As terras do Santa Rosa andavam léguas e léguas de norte a sul. O velho Paulino tinha este gosto: o de perder a vista nos seus domínios. Gostava de descansar os olhos em horizontes que fossem seus. Tudo o que tinha era para comprar terras e mais terras. Herdara o Santa Rosa pequeno, e fizera dele um reino, rompendo os seus limites para compra de propriedades anexas. Acompanhava o Paraíba com as várzeas extensas e entrava caatinga a dentro. Ia encontrar as divisas de Pernambuco nos tabuleiros de Pedra de Fogo. Tinha mais de três léguas, de estrema a estrema. [...] Tinha para mais de quatro mil almas debaixo de sua proteção. Senhor feudal ele foi, mas os seus párias não traziam a servidão como um ultraje. O Santa Fé, porém, resistira a essa fome de latifúndio. [...] O Santa Rosa crescera a seu lado, fora ganhar outras posses contornando as suas encostas. Ele não aumentara um palmo nem um palmo diminuía. Os seus marcos de pedra estavam ali nos mesmos lugares de que falavam os papéis. Não se sentiam, porém, rivais o Santa Fé e o Santa Rosa. Era como se fossem dois irmãos muito amigos, que tivessem recebido de Deus uma proteção de mais ou uma proteção de menos. Coitado do Santa Fé! Já o conheci de fogo morto. Uma desolação de fim de vida, de ruína, que dá à paisagem rural uma melancolia de cemitério abandonado. [...] Ao lado da prosperidade e da riqueza do meu avô, eu vira ruir, até no prestígio de sua autoridade, aquele simpático velhinho que era o Coronel Lula de Holanda, com o seu Santa Fé caindo aos pedaços. Todo barbado, como aqueles velhos dos álbuns de retratos antigos, sempre que saía de casa era de cabriolé e de casimira preta. A sua vida parecia um mistério. Não plantava um pé de cana e não pedia um tostão emprestado a ninguém.

(extraído do romance *Menino do Engenho*, publicado por José Lins do Rego em 1932.)

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre as estruturas sociais e econômicas do Período Colonial Brasileiro (1500-1822) é possível AFIRMAR que:

- O tráfico do escravo africano foi fundamental para que a monocultura canavieira fosse efetivada, pois possibilitou que a metrópole obtivesse lucros, tanto no comércio escravista como na produção em larga escala do açúcar.

II - Na região citada por José Lins do Rego, desenvolveu-se, desde o período colonial brasileiro, um processo de concentração de terras, originado da venda de sesmarias pela Coroa portuguesa, situação amenizada com a Lei de Terras de 1850, que permitiu o acesso às terras devolutas aos imigrantes europeus e ex-escravos.

III - O modelo econômico imposto por Portugal ao Brasil durante o período colonial teve como característica uma estrutura que permitiu o desenvolvimento interno da colônia, já que foi implementado um pacto colonial flexível, bem como, foi marcado pela exclusividade do capital português sobre a atividade açucareira, no Brasil.

IV - Haja vista a natureza e a dinâmica do sistema colonial brasileiro, na região citada por José Lins do Rego, produziu-se uma estrutura econômica latifundiária agroexportadora, e uma estrutura social permeada por relações senhoriais de caráter marcadamente hierárquico, aristocrático e patriarcal.

V - A criação de gado, ao longo do rio São Francisco, constituiu-se em importante setor da economia colonial, ocupando, especialmente a partir da decadência da mineração, o primeiro lugar na pauta de produtos para o abastecimento do comércio metropolitano.

As afirmativas CORRETAS são:

- I, II e III, apenas;
- I e IV, apenas;
- I, III e V, apenas;
- II, III e IV, apenas;
- I, II, III, IV e V.

Questão 30.

Leia o trecho da manchete referente à comemoração dos quinhentos anos do Brasil, em 22 de abril de 2000, que circulou no jornal *Porantim*.

“Enquanto FHC e os policiais militares da Bahia proibiam a cidade de Porto Seguro aos povos indígenas, estes escreviam, em Santa Cruz Cabrália, ali perto, na Conferência Indígena 2000, o mais importante capítulo de sua história: a virada para os “Outros 500”.

In: Jornal Porantim (n. 225, maio/2000)

A partir da análise do trecho retirado do *Jornal Porantim* e da problemática que acerca o tema, podemos AFIRMAR que:

- A manifestação indígena demonstra o caráter democrático e maduro da nossa sociedade, que consegue respeitar os direitos das minorias bem como agregá-las nas decisões do Estado Nacional.
- O termo “descobrimento” do Brasil pode ser revisto a partir de uma análise histórica e crítica, que procure, de forma democrática, dar ouvidos aos excluídos da história, mudando talvez esse termo para “invasão” do Brasil.
- As imagens veiculadas pela imprensa, televisão principalmente, destacam a pluriculturalidade do país, presente no carnaval e na música, evidenciando a harmonia étnica e a justiça social, acessíveis à maioria dos cidadãos brasileiros.
- A Marcha Indígena 2000, organizada pelo Movimento de Resistência Indígena, Negra e Popular – ‘Brasil Outros 500’, demonstrou ampla mobilização destes excluídos da história que, no dia 22 de abril, foram homenageados pela Comissão Nacional do Descobrimento em Porto Seguro, na Bahia.
- A conquista portuguesa do atual território brasileiro respeitou os princípios éticos cristão que, na época da expansão marítima, exerciam forte influência nas Monarquias Nacionais européias. Assim, o protesto dos indígenas não se justifica já que todos os seres encontrados aqui na América foram respeitados pelos lusitanos.

Questão 31.

“Os piratas que atacam navios no Mar da Arábia e no Golfo de Áden obtiveram cerca de US\$ 150 milhões com pagamentos de resgate durante os 12 últimos meses, afirmou o ministro queniano das Relações Exteriores, Moses Wetangula, nesta sexta-feira (21). Segundo Wetangula, estes ganhos incentivam os piratas a seguirem adiante com suas atividades, em uma área essencial para o tráfego marítimo internacional. O complô está ficando cada vez maior. ‘O que começou como uma simples atividade ilegal praticada por alguns cidadãos somalis transformou-se em uma verdadeira organização criminosa

internacional que afeta a todos', acrescentou. Piratas somalis detêm atualmente o Sirius Star, um superpetroleiro saudita que transporta 300 mil toneladas de petróleo, e pedem US\$ 25 milhões para libertá-lo. O carregamento de petróleo do Sirius Star está avaliado em cerca de US\$ 100 milhões. De acordo com o Escritório Marítimo Internacional (BMI), 94 navios foram atacados por piratas somalis desde janeiro. Trinta e oito destes barcos foram sequestrados e 17 ainda estão em poder dos piratas.

Vários países já enviaram navios de guerra ao largo da Somália para combater os piratas, até agora sem sucesso.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/noticias/mundo, 21/ 08/ 2008>).

Atos envolvendo roubos no mar, como o descrito acima, aumentaram nos últimos anos. Em 2008, foram 111 sequestros e, só no primeiro semestre de 2009, o número de ataques já havia ultrapassado 100. Com base nas informações e nos seus conhecimentos sobre o assunto, assinale a(s) afirmativa(s) que explica(m) CORRETAMENTE a ocorrência desse fenômeno no atual momento histórico.

- I - Essas ações fazem parte do novo cenário mundial globalizado advindo com o fim da Guerra Fria, quando, em razão da expansão do comércio internacional, as embarcações mercantes passaram a circular em maior número pelos mares, sem proteção militar.
- II - O fenômeno está inserido no atual contexto dos conflitos entre o Ocidente cristão e o Oriente muçulmano, uma vez que os governos assentados no fundamentalismo islâmico, casos da Somália e do Quênia, concedem licença para que os piratas sequestrarem exclusivamente embarcações ocidentais, no intuito de aumentar o erário público destes países.
- III - O fenômeno está diretamente relacionado ao embargo econômico imposto ao Quênia pelos EUA, após os atentados de 11 de setembro de 2001, a partir do que militantes da Al Qaeda, sediados na Somália, passaram a sequestrar navios oriundos do Ocidente como mais uma estratégia da “jihad”, ou guerra santa.
- IV - O fenômeno está intimamente relacionado aos conflitos étnicos de Darfur, que desencadearam o envolvimento dos antigos agricultores locais em sequestros de navios como forma alternativa de sobrevivência após a perda de suas terras, confiscadas pelas milícias *Janjaweed*, que contam com o apoio do governo somali.
- V - Localizada numa rota estratégica para o comércio mundial, a Somália, um dos países mais pobres do continente africano, vive, desde o início da década de 1990, uma situação política instável, com guerra civil e crise econômica, o que desencadeou o envolvimento de antigos pescadores em sequestros de navios, sobretudo, após terem sua tradicional forma de subsistência destruída pela pesca ilegal executada por barcos estrangeiros no Golfo de Aden.

Sobre as informações acima, podemos AFIRMAR que:

- a) Apenas as alternativas I, III e V são verdadeiras;
- b) Apenas as alternativas II e IV são verdadeiras;
- c) Apenas as alternativas II, IV e V são verdadeiras;
- d) Apenas as alternativas I, III e IV são verdadeiras.
- e) Apenas a I e V são verdadeiras

Questão 32.

Na primeira metade do século XX, a chamada teoria neoliberal representava a doutrina proposta por economistas franceses, alemães e norte-americanos voltada para a adaptação dos princípios do liberalismo clássico às exigências de um Estado regulador e assistencialista. Posteriormente, a partir da década de 1960, passou a representar a doutrina econômica que defende a absoluta liberdade de mercado e uma restrição à intervenção estatal sobre a economia, só devendo esta ocorrer em setores imprescindíveis e em um grau mínimo. É neste segundo sentido que o termo é mais usado hoje em dia. A partir de seus conhecimentos acerca do tema, marque a alternativa CORRETA:

- a) As privatizações de empresas estatais realizadas nos anos 90 estavam em desacordo com o pensamento dos economistas liberais.
- b) Como contraponto ao ressurgimento do liberalismo, tanto em países ricos quanto em desenvolvimento, surgiram movimentos antiliberalismo, que por vezes se confundem com movimentos antiglobalização.

- c) A existência e atuação de sindicatos de trabalhadores fortes contribuíram para a consolidação das teorias liberais.
- d) Atualmente, pode-se afirmar que a maioria dos governos latino-americanos estão adotando políticas econômicas e sociais liberais.
- e) A globalização econômica foi retardada pela adoção de políticas econômicas e comerciais alinhadas com o pensamento liberal.

Questão 33.

O presidente Fernando Henrique Cardoso em diversas vezes, vinculou sua política de estabilização e o crescimento futuro do país à necessidade de se promover o desmonte da chamada "Era Vargas".

Das propostas abaixo indique aquela que EXPRESSA a disposição do governo Fernando Henrique Cardoso de romper com o legado da Era Vargas:

- a) Ampliação de formas de contratação que reduzam as obrigações trabalhistas do empregador e o fim da estabilidade para os servidores públicos;
- b) Aumento das tarifas de importação para os artigos que têm produção nacional, visando a incentivar o desenvolvimento da indústria brasileira;
- c) Aumento dos investimentos estatais na área de previdência social, para pôr fim aos planos de previdência privada;
- d) Acentuação da presença do Estado em ramos industriais considerados estratégicos, como a exploração de petróleo, e a siderurgia;
- e) Aumento do controle do Ministério do Trabalho sobre os sindicatos, de modo a torná-los uma importante base de sustentação do governo.

Questão 34.

Em sessenta anos, aprendemos que o Brasil gerou três categorias sociais: ricos, pobres e indigentes. É como se elas habitassem países diferentes. Existe a minoria rica, branca, sofisticada, formando uma sociedade mais ou menos comparável à do Canadá. Tem uma maioria pobre, negra, silenciosa e resignada, do tamanho do México. E há 32 milhões de indigentes, uma Argentina dentro do Brasil. Esses 32 milhões são brasileiros que o Brasil trata como estrangeiros, uma população indesejada, descurada, quase inimiga.

[Adaptado de] SOUZA, Herbert de. *Veja 25 anos: reflexões para o futuro*. São Paulo: Abril, 1993. p.16-21.

No texto acima, o sociólogo Herbert de Souza – Betinho – denuncia a exclusão social no Brasil contemporâneo. Uma das razões desta exclusão é o(a):

- a) Elevação dos índices de subemprego e desemprego, criados por uma política de isolamento da economia nacional frente aos blocos econômicos internacionais.
- b) Permanência da estrutura econômico-social colonial, que limitou o crescimento industrial, impedindo o desenvolvimento do mercado de trabalho.
- c) Modelo econômico de excessiva centralização estatista, que não conseguiu financiar o desenvolvimento econômico fora do mercado internacional.
- d) Processo de modernização tecnológica na economia, o qual reduziu a absorção do conjunto da mão-de-obra existente, agravando as desigualdades sociais.
- e) Estabilização da economia provocada, sobretudo, pelo aumento do salário real e pela injeção de subsídios do governo na agricultura, priorizando os grandes proprietários em detrimento dos pequenos agricultores.

Questão 35.

Leia os textos abaixo:

Texto I

A Organização das Nações Unidas realizou três importantes conferências sobre o meio ambiente: na Suécia, em 1972; no Brasil, em 1992; na África do Sul, em 2002.

Texto II

Catástrofes provocadas recentemente por furacões, como o Gustav, Hanna e Ike, chamaram novamente a atenção para as alterações climáticas e os efeitos da devastação do meio ambiente.

A partir dos trechos, analise as assertivas que seguem:

- I - O pedido de demissão da ministra do Meio Ambiente Marina Silva, em 2008, chamou a atenção para divergências internas no governo brasileiro em relação à política ambiental e,

principalmente, para as pressões exercidas por interesses políticos e econômicos sobre essa pasta.

II - Os países capitalistas não se dispõem a diminuir a produção industrial e modificar os padrões de consumo, apesar de terem aumentado a preocupação com o meio ambiente.

III - Os problemas ambientais ampliaram-se em todo o mundo, apesar de os países industrializados diminuírem muito o consumo de produtos agropecuários, especialmente os geneticamente modificados.

IV - O Protocolo de Kyoto, discutido e negociado no Japão, em 1997, estabeleceu o papel de cada país em cooperar no estudo de soluções para os problemas de abastecimento de água.

V - Os Estados Unidos da América ratificaram, em 2001, o Protocolo de Kyoto, apesar de alegar que os compromissos acarretados por tal protocolo interfeririam negativamente na sua economia.

Sobre a questão ambiental, é CORRETO afirmar que:

- a) Apenas as alternativas I, III e V são verdadeiras;
- b) Apenas as alternativas II e IV são verdadeiras;
- c) Apenas as alternativas II, IV e V são verdadeiras;
- d) Apenas as alternativas I, II e IV são verdadeiras.
- e) Apenas a I e II são verdadeiras.

Texto para as questões 36 a 39

Uma escola pública para a cidadania

O conceito de educação básica foi ampliado a fim de fortalecer, para crianças e jovens, os instrumentos mínimos necessários ao exercício da cidadania. Tal discussão traz, para dentro da escola, o compromisso de forjar essa nova cidadania, por meio do desenvolvimento de valores e atitudes. Com a função de desenvolver outra tarefa além da transmissão cultural, a escola ganha maior abrangência e seu espaço passa a ser privilegiado para o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais ao exercício da cidadania. Estão dentro do espaço escolar a ética, a moral e um novo fazer para o professor. É uma concepção de ensino alinhada ao compromisso de atender a uma sociedade em constante mudança. Existe a exigência de trabalhar a aprendizagem não mais baseada no modelo instrutivo de transmissão cultural, mas em torno da capacitação de crianças e jovens para a resolução de problemas. (...)

(BRASIL. Educação para todos: avaliação da década. Brasília: MEC/INEP, 2000.)

Questão 36.

Pensando a escola, no atual contexto social, é possível AFIRMAR que:

- a) A escola é um espaço instituinte da coabitação de seres homogêneos sob a autoridade de uma mesma regra.
- b) Na prática escolar permeiam os condicionantes sociopolíticos que configuram diferentes concepções de homem e de sociedade.
- c) Uma comunidade escolar se constitui política e socialmente por uma única tradição.
- d) Exige-se enquanto prática docente no contexto escolar a transmissão de conteúdos.
- e) A função da escola é, fundamentalmente, capacitar o jovem para o exercício competente no mercado de trabalho.

Questão 37.

Dentre as possibilidades a seguir, a alternativa que está em consonância com o texto é:

- a) A escola é lócus instituinte de normas, valores e crenças necessários à tessitura de um processo social democrático.
- b) Cada vez mais, torna-se importante que o professor assuma o compromisso público de fazer da escola um centro de qualidade e cidadania.
- c) Embora constituindo-se no espaço específico para veicular o conhecimento que se julga importante transmitir às novas gerações, a escola é o cimento social necessário à formação do sujeito para o exercício da cidadania.
- d) A ética e a moral devem ser disciplinas obrigatórias na educação básica para a construção de um estado democrático de direito.
- e) A concepção do papel da escola está concentrada na preparação intelectual e cultural dos alunos.

Questão 38.

Compreendendo o Projeto Político Pedagógico enquanto fruto da interação entre os objetivos e as prioridades estabelecidas pela coletividade, marque a afirmativa que sinaliza a possibilidade de efetivação da exigência explicitada no texto, compreendendo ainda que tornar-se cidadão não se esgota em adquirir legalmente um conjunto de direitos, mas se constitui em novas formas de sociabilidade também construídas no espaço escolar.

- a) O trabalho do coordenador pedagógico exige rigor metodológico na efetivação da prática educativa.
- b) A organização administrativa possibilita o acompanhamento da efetivação dos objetivos do Projeto Político Pedagógico.
- c) O trabalho coletivo é o caminho para a garantia dos direitos do aluno estabelecidos no Projeto Político Pedagógico.
- d) As ações necessárias à construção da nova realidade exigem a dedicação de cada professor envolvido.
- e) O Projeto Político Pedagógico possibilita à escola sair do plano da intenção e passar para a efetivação concreta e histórica, a fim de que os objetivos ganhem a forma do real.

Questão 39.

Das alternativas abaixo, assinale a que indica a concepção pedagógica que permeia as discussões apresentadas no texto:

- a) Inatista
- b) Associacionista
- c) Tradicional
- d) Socio-interacionista
- e) Comportamentalista

Questão 40.

De acordo com os PCN's (1997) assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Os Parâmetros Curriculares Nacionais constituem um referencial de qualidade para a Educação Básica em todo o País.
- b) A função dos Parâmetros Curriculares Nacionais é orientar e garantir a coerência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas e recomendações, subsidiando a participação de técnicos e professores brasileiros, principalmente daqueles que se encontram mais isolados, com menor contato com a produção pedagógica atual.
- c) Os Parâmetros Curriculares Nacionais podem funcionar como elemento catalisador de ações, na busca de uma melhoria da qualidade de educação brasileira, de modo algum, pretendem resolver todos os problemas que afetam a qualidade do ensino e da aprendizagem no País.
- d) Por sua natureza aberta, configuram uma proposta flexível, a ser concretizada nas decisões regionais e locais sobre currículos e sobre programas de transformação da realidade educacional empreendidos pelas autoridades governamentais, pelas escolas e pelos professores.
- e) Os Parâmetros Curriculares Nacionais estão situados historicamente – não são princípios atemporais. Sua validade depende de estarem em consonância com a realidade social, necessitando, portanto, de um processo periódico de avaliação e revisão a ser coordenado pelo MEC.